

## GERÊNCIA:

Gerência Executiva de  
Vigilância em Saúde

## GERÊNCIA OPERACIONAL:

Gerência Operacional  
de Vigilância Epidemiológica

## NÚCLEO:

Núcleo de Doenças e Agravos  
Transmissíveis**Boletim de Vírus Respiratórios Nº 04/2023 – Divulgação em 15 de maio de 2023.****Assunto: Vírus Respiratórios - Síndrome Gripal e Síndrome Respiratória Aguda Grave. Paraíba, 2023.****DEFINIÇÃO DE CASO****Síndrome Gripal**

Indivíduo com febre, mesmo que referida, acompanhada de tosse, ou dor de garganta e início dos sintomas nos últimos 07 dias.

**Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG (SRAG-hospitalizado)**Indivíduo hospitalizado com febre, mesmo que referida, acompanhada de tosse ou dor de garganta e que apresente dispneia ou saturação de O<sub>2</sub> <95% ou desconforto respiratório ou que evoluiu para óbito por SRAG independente de internação.**SÍNDROME GRIPAL**

O objetivo principal da vigilância sentinela da síndrome gripal é identificar os vírus respiratórios circulantes no território. Para isso, o Ministério da Saúde estabelece como rotina a **coleta de 20 amostras semanais por unidade sentinela para a síndrome gripal**.

Na Paraíba, existem 04 unidades sentinelas, para a síndrome gripal, cadastradas no Sivep-gripe, estão situadas nos municípios de João Pessoa: a Unidade de Pronto Atendimento Oceania, a Unidade de Pronto Atendimento de Cruz das Armas e o Hospital Municipal Valentina. Em Campina Grande: Unidade de Pronto Atendimento 24 horas Dr. Maia.

**Tabela 01** – Quantidade de amostras coletadas para Síndrome Gripal, por Unidade Sentinela, da semana epidemiológica 01 a 19. Paraíba, 2023.

Unidade Sentinela	Município	2022		SE 18 2023		Variação (%)	2022		SE 19 2023		Variação (%)
		N	%	N	%		N	%	N	%	
Hospital municipal valentina	Joao Pessoa	141	29,13	179	25,68	26,95	141	28,48	180	23,65	27,66
Unidade de pronto atendimento oceania	Joao Pessoa	100	20,66	313	44,91	213,00	101	20,40	340	44,68	236,63
Upa cruz das armas	Joao Pessoa	168	34,71	104	14,92	-38,10	178	35,96	126	16,56	-29,21
Upa 24 horas dr maia	Campina Grande	75	15,50	101	14,49	34,67	75	15,15	115	15,11	53,33
<b>Total</b>		<b>484</b>	<b>100,00</b>	<b>697</b>	<b>100,00</b>	<b>44,01</b>	<b>495</b>	<b>100,00</b>	<b>761</b>	<b>100,00</b>	<b>53,74</b>

Fonte: Sivep Gripe, 2023. Dados sujeitos a alterações.

## GERÊNCIA:

Gerência Executiva de  
Vigilância em Saúde

## GERÊNCIA OPERACIONAL:

Gerência Operacional  
de Vigilância Epidemiológica

## NÚCLEO:

Núcleo de Doenças e Agravos  
Transmissíveis

Em 2023, até a semana epidemiológica 19, das 380 coletas preconizadas por unidade sentinela, que resulta num total de 1.520 amostras, foram coletadas 761 amostras (50,06%). Ao comparar a SE 18 e SE 19 do ano de 2023, nota-se aumento nas coletas para todas as unidades sentinelas, porém quando comparado ao mesmo período de 2022, continua a variação negativa somente na UPA Cruz das Armas, com -29,21%, sendo necessário aumentar o número de coleta de amostras para síndrome gripal.

**Tabela 02** – Distribuição dos vírus respiratórios identificados nas Unidades Sentinelas para a síndrome gripal. Paraíba, 2022 e 2023 até a SE 19.

Vírus Respiratórios	2022		2023		Variação (%)
	N	%	N	%	
Influenza A	18	78,26	5	5,56	-72,22
Influenza B	0	0,00	42	46,67	100,00
VRS	1	4,35	23	25,56	2200,00
Adenovírus	0	0,00	3	3,33	100,00
Rinovírus	4	17,39	17	18,89	325,00
<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>100,00</b>	<b>90</b>	<b>100,00</b>	<b>291,30</b>

Fonte: Sivep Gripe, 2023. Dados sujeitos a alterações.

Observa-se, em síndrome gripal, um aumento de casos de vírus respiratórios no ano de 2023, com variação de 291,30% quando comparado ao ano anterior. Nota-se que Vírus Sincicial, Influenza B e Rinovírus apresentam as maiores variações, tendo aumento também para Adenovírus (Tabela 02). Em relação ao SARS-CoV-2, no ano de 2022, até SE 19 foram confirmados 116 casos, no ano de 2023 há o registro de 7 casos, com variação de -93,97% quando comparado o ano atual e anterior.

**Tabela 03** – Distribuição dos vírus respiratórios identificados nas Unidades Sentinelas para síndrome gripal, por faixa etária. Paraíba, 2023 até a SE 19.

Faixa etária	Total de vírus identificados		Influenza A		Influenza B		Adenovírus		Rinovírus		Vírus Sincicial		SARS-Cov-2	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
< 1 ano	11	11,34	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0,00	11	47,83	0	0,00
1 a 4	10	10,31	0	0,00	2	4,76	3	100	2	11,76	3	13,04	0	0,00
05 a 09	3	3,09	1	20,00	1	2,38	0	0	1	5,88	0	0,00	0	0,00
10 a 19	8	8,25	0	0,00	5	11,90	0	0	3	17,65	0	0,00	0	0,00
20 a 29	18	18,56	0	0,00	9	21,43	0	0	6	35,29	1	4,35	2	28,57
30 a 39	14	14,43	1	20,00	12	28,57	0	0	1	5,88	0	0,00	0	0,00
40 a 49	11	11,34	1	20,00	5	11,90	0	0	3	17,65	2	8,70	0	0,00
50 a 59	10	10,31	0	0,00	6	14,29	0	0	1	5,88	2	8,70	1	14,29
60 a 69	4	4,12	1	20,00	1	2,38	0	0	0	0,00	1	4,35	1	14,29
70 a 79	2	2,06	0	0,00	1	2,38	0	0	0	0,00	0	0,00	1	14,29
80+	6	6,19	1	20,00	0	0,00	0	0	0	0,00	3	13,04	2	28,57
<b>Total</b>	<b>97</b>	<b>100</b>	<b>5</b>	<b>100</b>	<b>42</b>	<b>100</b>	<b>3</b>	<b>100</b>	<b>17</b>	<b>100</b>	<b>23</b>	<b>100,00</b>	<b>7</b>	<b>100</b>

Fonte: Sivep Gripe, 2023. Dados sujeitos a alterações.

**GERÊNCIA:**

Gerência Executiva de  
Vigilância em Saúde

**GERÊNCIA OPERACIONAL:**

Gerência Operacional  
de Vigilância Epidemiológica

**NÚCLEO:**

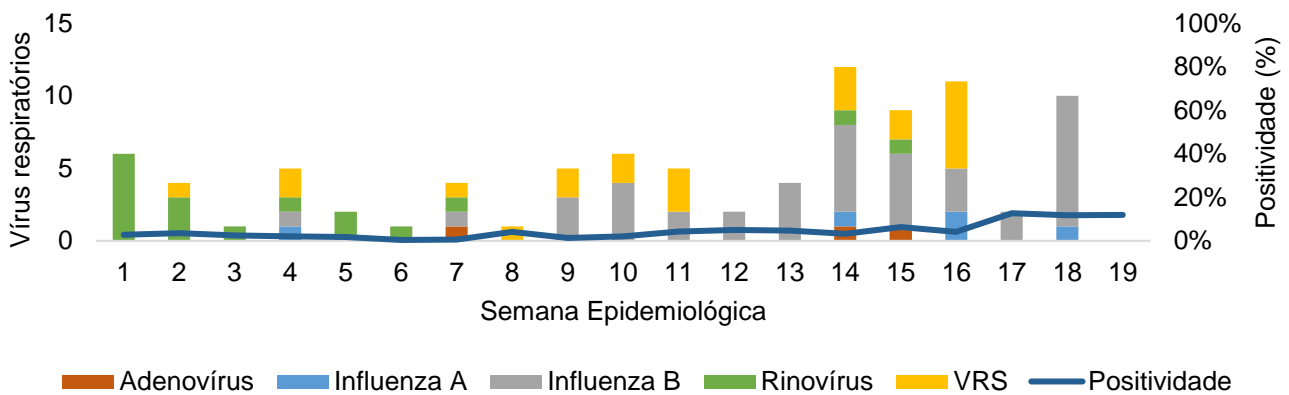
Núcleo de Doenças e Agravos  
Transmissíveis

Acerca da distribuição dos vírus respiratórios, por faixa etária, identificados nas Unidades Sentinelas no ano de 2023 até a semana epidemiológica 19, percebe-se 18,56% (n=18) na faixa etária de 20 a 29 anos, seguido da faixa etária 30 a 39 anos com 14,43% (n=14), respectivamente (Tabela 03).

O vírus sincicial predomina na faixa etária menor de 1 ano com 47,83%, para o rinovírus a predominância é na faixa etária de 20 a 29 anos com 35,29%, para o adenovírus, observa-se 3 casos com idade 1 a 4 anos e para Influenza B a faixa etária é de 30 a 39 anos com 28,57% (Tabela 03).

De acordo com o Gráfico 01, até a semana epidemiológica 19/2023, observa-se mais rinovírus nas semanas iniciais e uma constância de influenza B após a semana epidemiológica 09, em crescente, o vírus sincicial está presente da SE 07 até a SE 11 e da SE 14 até a SE 15, percebe-se Influenza A na SE 04 e nas SE 14, 16 e 18, sendo importante destacar a necessidade de aumentar o número de coleta de amostras. Na SE 18 predomina Influenza B dentro das amostras avaliadas.

**Gráfico 01-** Distribuição dos vírus respiratórios identificados nas Unidades Sentinelas para síndrome gripal, por semana epidemiológica do início dos sintomas. Paraíba, 2023 até a SE 19.



Fonte: Sivep Gripe e GAL, 2023. Dados sujeitos a alterações.

## SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE

Um dos objetivos do monitoramento dos casos hospitalizados com SRAG é identificar e acompanhar a demanda de casos e da letalidade para avaliar a assistência ofertada e, recomendar as medidas necessárias.

## GERÊNCIA:

Gerência Executiva de  
Vigilância em Saúde

## GERÊNCIA OPERACIONAL:

Gerência Operacional  
de Vigilância Epidemiológica

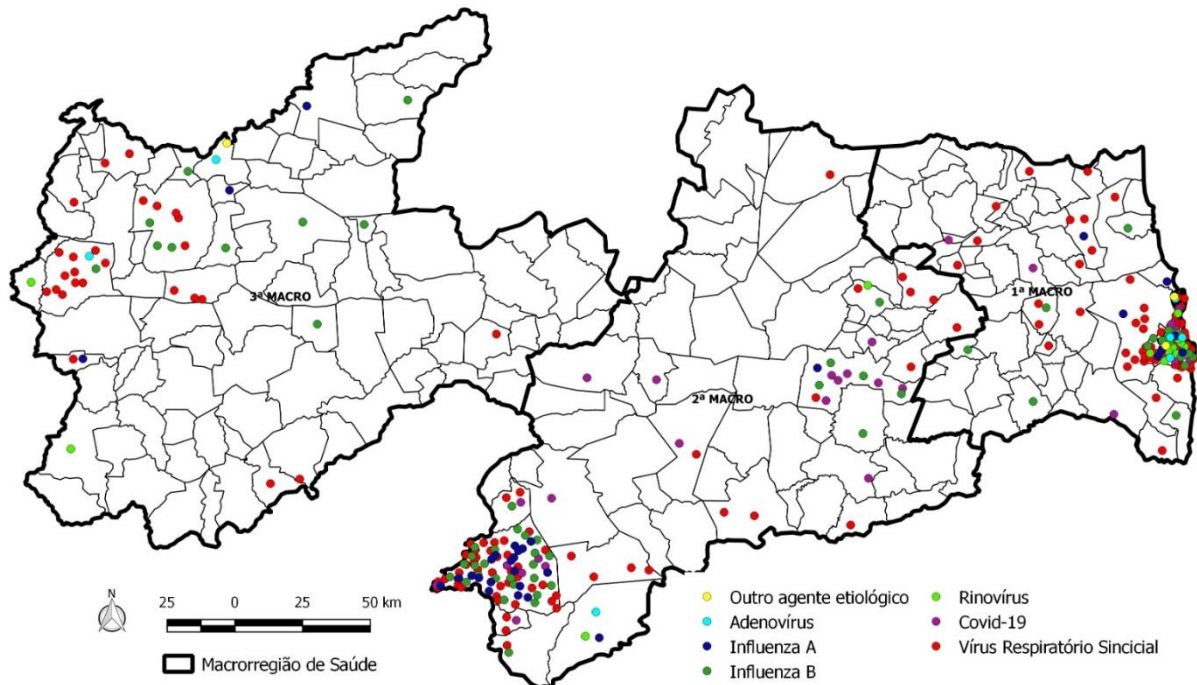
## NÚCLEO:

Núcleo de Doenças e Agravos  
Transmissíveis

Na Paraíba, o registro dos casos suspeitos de SRAG é realizado de modo descentralizado por meio dos estabelecimentos de saúde que atendem os pacientes hospitalizados.

Em sistema, até o momento, temos 786 registros distribuídos em 48,87% (n= 109/223) municípios, nas três macrorregiões de saúde, em sua maioria do sexo masculino com 51,27 (n= 403/786), pardos com 77,73% (n=611/786).

**Mapa 01** – Casos por SRAG com identificação do agente etiológico, por município de residência, até a semana epidemiológica 19. Paraíba, 2023.



Fonte: Sivep Gripe, 2023. Dados sujeitos a alterações.

Conforme Mapa 01, podemos observar uma concentração de vírus respiratórios nas três macrorregiões de saúde, em maior volume na 4ª, 9ª, 10ª, 3ª, 2ª, 1ª e 14ª regiões de saúde. podendo estar interligado ao número de coletas realizadas, portanto reforça-se a importância da coleta para entendimento da circulação viral nas demais regiões do estado.

Observa-se, em síndrome respiratória aguda grave, um aumento de casos de vírus respiratórios no ano de 2023, para Influenza B, Vírus Sincial, Rinovírus, Adenovírus e Parainfluenza 3 quando comparado com o mesmo período de 2022 (Tabela 04). Ao observar somente o ano de 2023, para casos de SRAG o Vírus sincial se destaca com 48,90% (n=156) dos casos detectados, entretanto a variação maior é para Influenza B, uma vez que em 2022 só foi detectável 03 casos.

## GERÊNCIA:

Gerência Executiva de  
Vigilância em Saúde

## GERÊNCIA OPERACIONAL:

Gerência Operacional  
de Vigilância Epidemiológica

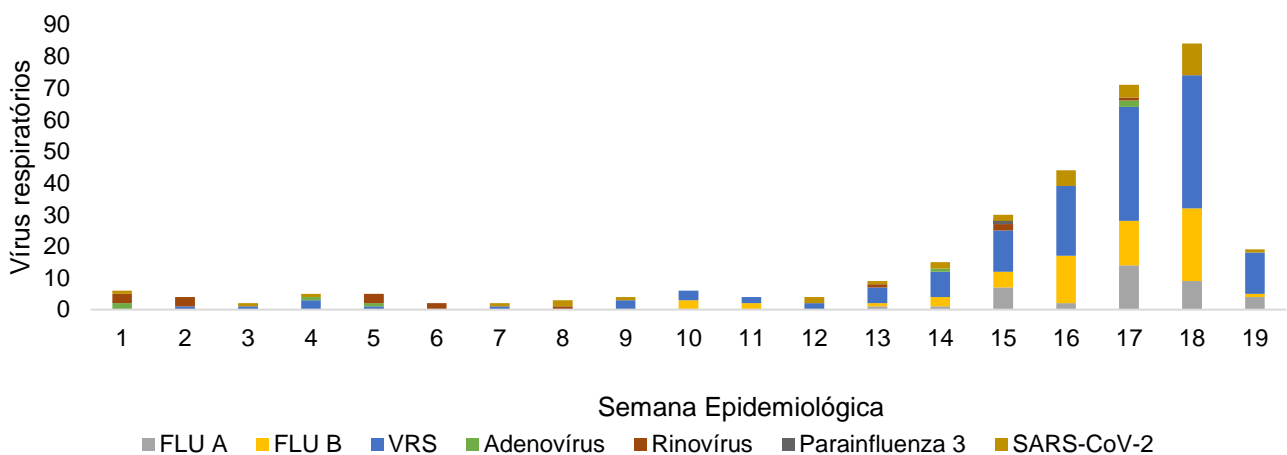
## NÚCLEO:

Núcleo de Doenças e Agravos  
Transmissíveis**Tabela 04** – Distribuição dos vírus respiratórios identificados para casos de SRAG. Paraíba, 2022 e 2023 até a SE 19.

Vírus respiratórios	2022		2023		Variação (%)
	N	%	N	%	
Influenza A	117	15,33	38	11,91	-67,52
Influenza B	3	0,39	67	21,00	2133,33
VRS	32	4,19	156	48,90	387,50
Adenovírus	0	0,00	7	2,19	-
Metapneumovírus	3	0,39	0	0,00	-100,00
Rinovírus	4	0,52	16	5,02	300,00
Parainfluenza 3	0	0,00	1	0,31	-
SARS-CoV-2*	604	79,16	34	10,66	-94,37
<b>Total</b>	<b>763</b>	<b>100</b>	<b>319</b>	<b>100</b>	<b>-58,19</b>

Fonte: Sivep Gripe, 2023. Dados sujeitos a alterações. \*Por RT-PCR

Conforme o gráfico 02, observa-se predominância de vírus sincicial (VRS) nas últimas semanas epidemiológicas, entretanto há confirmação de VRS desde a SE 02, também é possível notar a presença de Influenza B desde a SE 10 e Rinovírus principalmente nas semanas epidemiológicas iniciais no ano de 2023, com detecção de Parainfluenza 3 na semana epidemiológica 15. Nas duas últimas SE 18 e 19 predomina a circulação VRS, Influenza B e Influenza A.

**Gráfico 02-** Distribuição dos vírus respiratórios - SRAG, por semana epidemiológica do início dos sintomas. Paraíba, 2023 até a SE 19.

Fonte: Sivep Gripe e GAL, 2023. Dados sujeitos a alterações.

Para os casos de SARS-CoV-2, até a semana epidemiológica 19, no ano de 2023 observou-se 34 casos por RT-PCR, com da SE 15 para SE 16, de 2 para 5 casos e na SE 18 apresentou-se 10 casos.

## GERÊNCIA:

Gerência Executiva de  
Vigilância em Saúde

## GERÊNCIA OPERACIONAL:

Gerência Operacional  
de Vigilância Epidemiológica

## NÚCLEO:

Núcleo de Doenças e Agravos  
Transmissíveis

Dos casos notificados em sistema para SRAG, em 2023, até a semana epidemiológica 19, observa-se 285 vírus identificados por RT-PCR, com predominância geral na faixa etária menor de 1 ano com 37,89% (n=108), ao observar os vírus predominante nessa faixa etária, se tem em maior quantitativo o Vírus Sincicial (VRS) representando 62,18% (n=97) e em seguida Influenza B com 8,96% (n=6). (Tabela 04). Nas crianças de 1 a 4 anos, predomina também o Vírus Sincicial (VRS) representando 28,21% (n=44), Influenza B com 25,37% (n=17) e Influenza A com 23,68% (n=9).

**Tabela 04** – Distribuição dos vírus respiratórios identificados para casos de SRAG não covid-19, por faixa etária. Paraíba, 2023 até a SE 19.

Faixa etária	Total de vírus identificados		Influenza A		Influenza B		Adenovírus		Rinovírus		Parainfluenza 3		Vírus Sincicial	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
< 1 ano	108	37,89	1	2,63	6	8,96	0	0,00	3	18,75	1	100,00	97	62,18
1 a 4	80	28,07	9	23,68	17	25,37	5	71,43	5	31,25	0	0,00	44	28,21
05 a 09	29	10,18	5	13,16	11	16,42	1	14,29	5	31,25	0	0,00	7	4,49
10 a 19	11	3,86	4	10,53	5	7,46	0	0,00	1	6,25	0	0,00	1	0,64
20 a 29	9	3,16	1	2,63	7	10,45	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,64
30 a 39	15	5,26	4	10,53	8	11,94	0	0,00	0	0,00	0	0,00	3	1,92
40 a 49	6	2,11	2	5,26	4	5,97	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
50 a 59	8	2,81	3	7,89	3	4,48	1	14,29	1	6,25	0	0,00	0	0,00
60 a 69	4	1,40	3	7,89	1	1,49	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
70 a 79	5	1,75	2	5,26	2	2,99	0	0,00	1	0,00	0	0,00	0	0,00
80+	10	3,51	4	10,53	3	4,48	0	0,00	0	0,00	0	0,00	3	1,92
<b>Total</b>	<b>285</b>	<b>100,00</b>	<b>38</b>	<b>100,00</b>	<b>67</b>	<b>100,00</b>	<b>7</b>	<b>100,00</b>	<b>16</b>	<b>100,00</b>	<b>1</b>	<b>100,00</b>	<b>156</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Sivep Gripe, 2023. Dados sujeitos a alterações.

Acerca da classificação final, demonstra-se em 2023, até a semana epidemiológica 19, 36,28% (n=279) dos casos encerrados como SRAG não especificado, seguido de 20,80% (n=160) de SRAG por outros vírus respiratórios e 15,08% (n=116) encerrados como SRAG por Influenza. Observa-se que 15,47% estão com evolução em aberto, reforçando a necessidade de encerrar os casos em tempo oportuno e realizar coleta de amostras para reduzir o quantitativo de SRAG não especificado (Tabela 05).

**Tabela 05** – Casos e óbitos, dos residentes paraibanos, por classificação final e estabelecimentos de saúde notificantes de SRAG. Paraíba, 2023 até a SE 19.

Estabelecimentos de saúde	Influenza		Outros vírus respiratórios		Outro agente etiológico		Não especificado		Total	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
Clinepa centro hospitalar	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Clinica santa clara	0	0	0	0	0	0	2	0	6	0
Complexo de doenças infecto contagiosas clementino fraga	1	1	0	0	4	3	33	17	57	22



## GERÊNCIA:

Gerência Executiva de  
Vigilância em Saúde

## GERÊNCIA OPERACIONAL:

Gerência Operacional  
de Vigilância Epidemiológica

## NÚCLEO:

Núcleo de Doenças e Agravos  
Transmissíveis

Complexo de saúde do município de guarabira	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Complexo hospitalar dep janduyh carneiro	0	0	0	0	0	0	1	1	3	3
Hospital das neves	0	0	4	0	0	0	7	0	18	0
Hospital de clinicas de campina grande	1	0	0	0	0	0	3	0	10	2
Hospital de emergencia e trauma senador humberto lucena	1	0	5	0	0	0	2	0	10	0
Hospital distrital dep manael goncalves de abrantres	6	0	8	1	0	0	5	1	52	2
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
Hospital dr hercilio rodrigues	0	0	1	0	0	0	3	1	9	1
Hospital e maternidade municipal pe alfredo barbosa	2	0	0	0	0	0	10	0	13	0
Hospital e maternidade sinha carneiro	0	0	0	0	1	1	4	3	5	4
Hospital edson ramalho	0	0	8	1	0	0	2	0	10	1
Hospital geral de mamanguape	1	0	7	0	0	0	5	0	18	0
Hospital geral de queimadas	0	0	0	0	0	0	1	1	14	1
Hospital infantil arlinda marques	17	1	25	1	0	0	22	0	70	2
Hospital infantil noaldo leite	1	0	0	0	0	0	0	0	4	0
Hospital joao paulo ii	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Hospital metropolitano dom jose maria pires	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0
Hospital municipal de esperanca dr manuel cabral de andrade	1	1	0	0	0	0	0	0	1	1
Hospital municipal dr severino bezerra de carvalho	0	0	1	0	0	0	18	0	24	0
Hospital municipal	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0



## GERÊNCIA:

Gerência Executiva de  
Vigilância em Saúde

## GERÊNCIA OPERACIONAL:

Gerência Operacional  
de Vigilância Epidemiológica

## NÚCLEO:

Núcleo de Doenças e Agravos  
Transmissíveis

	Gerência Executiva de Vigilância em Saúde		Gerência Operacional de Vigilância Epidemiológica				Núcleo de Doenças e Agravos Transmissíveis			
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
drodilon maia filho										
Hospital municipal honorina tavares de albuquerque	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Hospital municipal pedro i	2	1	0	0	0	0	5	0	15	3
Hospital municipal santa isabel	2	0	2	0	0	0	5	1	10	1
Hospital municipal valentina	4	2	13	0	1	0	41	0	61	2
Hospital prontovida	1	0	0	0	0	0	2	1	4	1
Hospital regional de cajazeiras	0	0	0	0	0	0	3	1	8	1
Hospital regional de emerg trauma dom luiz gonzaga fernandes	3	0	2	0	0	0	1	0	9	0
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
Hospital regional santa filomena	63	8	40	1	0	0	45	2	179	13
Hospital unimed joao pessoa	3	1	15	0	0	0	9	0	49	1
Hospital universitario alcides carneiroufcg	3	0	0	0	0	0	2	0	8	0
Hospital universitario julio maria bandeira de mello	0	0	17	0	0	0	23	0	52	1
Hospital universitario lauro wanderley	0	0	3	1	0	0	7	0	11	1
Maternidade frei damiao	1	0	4	0	0	0	1	0	6	0
Procardio hospital memorial sao francisco	0	0	0	0	0	0	2	0	3	0
Secretaria municipal de saude de joao pessoa	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Servico de verificacao de obito de joao pessoa svo	0	0	3	3	0	0	14	14	17	17
Unidade de pronto	1	0	1	0	0	0	0	0	3	0



**GERÊNCIA:**

Gerência Executiva de  
Vigilância em Saúde

**GERÊNCIA OPERACIONAL:**

Gerência Operacional  
de Vigilância Epidemiológica

**NÚCLEO:**

Núcleo de Doenças e Agravos  
Transmissíveis

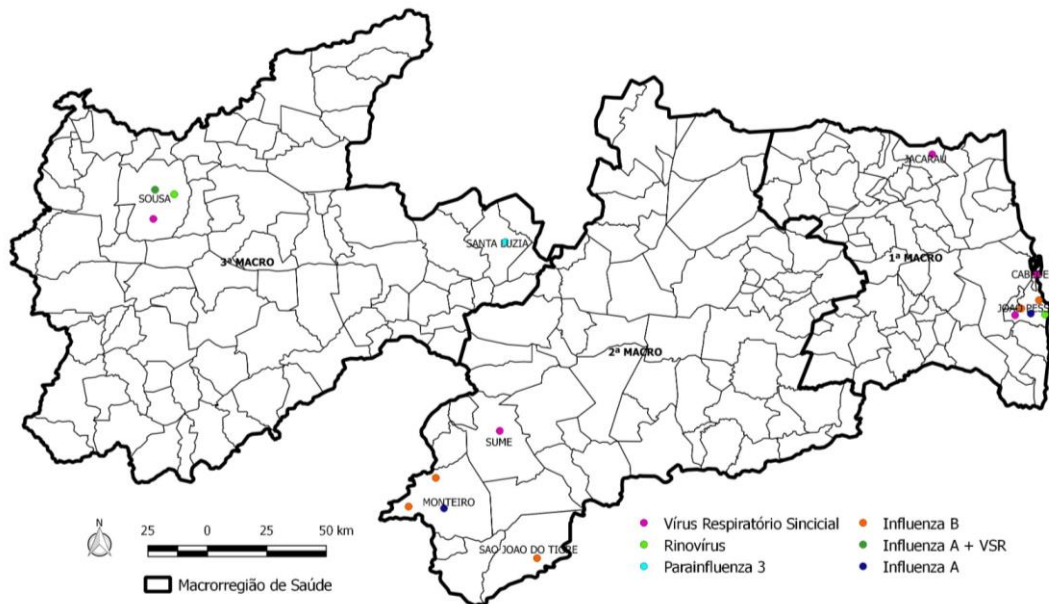
atendimento oceania											
Upa cruz das armas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Upa unidade de pronto atendimento	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1

Fonte: Sivep Gripe, 2023. Dados sujeitos a alterações.

Dos 22 óbitos registrados no Sivep Gripe por SRAG por demais vírus respiratórios, sendo retirado o SARS-CoV-2 da análise, até a semana epidemiológica 19 de 2023, observa-se a distribuição nas três macrorregiões (Mapa 02). Em relação ao agente etiológico identificado, 59% (n= 13) tem resultado para influenza A ou B, 27,3%% (n=6) para VRS, 9,1% ( n=2) para rinovírus e 4,6% (n=1) Parainfluenza 3. Os município com maior ocorrência são: João Pessoa ( n=5), Monteiro (n=7) e Sousa (n=3).

Dos casos que evoluíram a óbito, 50% ( n=11) tinham de 13 dias a 7 anos; residiam em Alagoa Grande (n=1), Cabedelo (n=1), Conde (n=1), João Pessoa (n=3), Monteiro(n=2), Santa Luzia (n=1) e Sousa (n=2). Seguimos com 04 óbitos em investigação, 02 crianças menores de 03 anos e 2 adultos acima de 60 anos, residiam nos municípios de: Bonito de Santa Fé, Cajazeiras, Monteiro e Queimadas

**Mapa 02** – Óbitos por SRAG não covid-19 por município de residência, até a semana epidemiológica 19. Paraíba, 2023.



Fonte: Sivep Gripe, 2023. Dados sujeitos a alterações.

**Elaboração:**

Talita Tavares Alves de Almeida  
Gerente Executiva de Vigilância em Saúde

Talitha Emanuelle B. G. de Lira Santos  
Gerente Operacional de Vigilância Epidemiológica

Fernanda Carolina Rodrigues Vieira  
Chefe do Núcleo de Doenças e Agravos Transmissíveis

Patrícia Daniel de Carvalho  
Área Técnica dos Vírus Respiratórios

Av. Dom Pedro II, 1826 - João Pessoa/PB  
Fone: (83) 3211-9109/3211-9102/3211-9094